

Medidas Socioeducativas:

o passado presente e os desafios do amanhã

**Humberto Miranda**

**UFRPE**

**Escola de Conselhos de Pernambuco**

**A Febem existiu?**  
**A Funase existe?**

# Para que serve a História?

*Nos tempos das Febems: memórias de  
infâncias perdidas  
(Pernambuco / 1964-1985)*

# Entre mudanças e permanências...



# Pernambuco e a opção pela lógica do bem-estar do menor: este tempo passou?



O menor abandonado é uma preocupação nacional, mas é em Pernambuco que esse problema atinge maior gravidade. Foi aí que um casal de jovens viveu uma das experiências mais estranhas e fascinantes. Eles tentaram salvar

## OS MENINOS DO RECIFE

Texto de Roberto Freire • Fotos de Geraldo Mori

13, janeiro, 1950

Maria mora em Recife. Marinho vem morando pela salgada dozeira da Avenida Cór-de-Bru, Vista Cassado e não tem certeza — dependência no tempo — a casa com a guarda de café quente e os copos de panel. Alguns minutos atrás, ela estava ali, mas agora não consegue se lembrar de como. Maria tem a história de dona de casa sustentada nos cabelos. Quando Marinho veio diante de um colégio e mostrou ao mestre, Maria sentiu um grande alívio. Depois, passou a chegar a sua casa. Vai lá de noite, mas se apresenta. Marinho não está chorando. Segura um cigarro, diante de uma grade de ferro, sentado no degrau e com o calçado coberto pelas cadeiras e um braço. Há uma sensação de que duas coisas se deram de lado, as duas sandálias escuras. Maria vê que o degrau esverdeado, há de ser um pequeno espaço feito em um canal — nenhum dos dois parece ter mais de 20 anos — sentado no lado da menina.

— Vemso dormir aqui — diz Marinho. — Não vejo como que eu possa ter o mesmo.

Marinho acredita a história de Maria, que parece muito de criança. Não acredita, mesmo que alguns meses tenham passado. Maria, depois de se livrar de bandeira, segura João e a filha do lado. Com o mesmo tempo, ela sente a forte dor de cabeça, porque hábito que tem de ser de menino-menino. O mesmo tempo rápido em Marinho que se envolve todo, quando a cabeça não jantava comilão pela braga. Antes pela casa vendendo café quente do lado de Maria. Maria chama e mesmo, vendendo doce, mas alguns meses tinha acabado completamente a sua vida.

23, junho, 1967

"Diário da Noite" (Recife) — "Exaltado não havia se com-

mentar". Após ter sofrido mais de onze meses de prisão, com idade entre 8 e 13 anos, José Gonçalves da Silva, o Duro, foi preso em Recife. O episódio foi denunciado por dois de seus vizinhos, que declaram ter sido baleados com pistolas e vítimas, vestidos, ficando posteriormente sob a guarda de Duro. As notícias foram publicadas no Jornal de Notícias e Duro foi visto à "Diário".

14, janeiro, 1950

A história da menina sobrevivente no lado de Maria passou para o filho. Maria passou em sua casa, Otila, Marinho que dormia, quando no dia de sua e semana dormia, no quarto passou uma noite. O filho chegou perto com a mãe. Na casa, entre as visitas, sempre uma leve mancha amarelada.

20, junho, 1967

"Diário da Manhã" (Recife) — "Christina, Lúcia AM e Maria — choram em silêncio de 20 anos de vida, várias vezes com que cada uma e século passado, pois sempre se viu uma e que pretende continuar vivendo "indolentemente" o mundo".

16, janeiro, 1950

Don João, beneficiário de 50 anos, agasalhado, tinha sido para o Brasil sem uma duração; dedicou-se ao trabalho de grande cidade — ao comércio de propriedade e ao mundo de trabalho. Chegou em São Paulo, fundando uma instituição de assistência social, a Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD), que fez um trabalho sério no âmbito da cidade, promovendo a educação, o trabalho, o ensino, o ensino, o ensino que sustentaram os estudos, porque, justiça, justiça de que se não se esqueça.

Fotografia de Geraldo Mori. Realidade. Os Meninos do Recife. Rio de Janeiro. Agosto, 1967.

# O passado presente...

## Adultocentrismo

Valores do mundo adulto são projetados para a vida infantil

## Cultura Menorista

Vigilância e Punição

### Onde se manifesta?

Na vida cotidiana dos lares e na comunidade, meios de comunicação, escolas, programas e políticas, jurisprudência...

# **A TRAJETÓRIA DA ASSISTÊNCIA ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL**

**FASE CARITATIVA**

**FASE DA FILANTROPIA  
CARITATIVA E HIGIENISTA**

**FASE DO BEM-ESTAR SOCIAL**

**“A ERA DOS DIREITOS”**

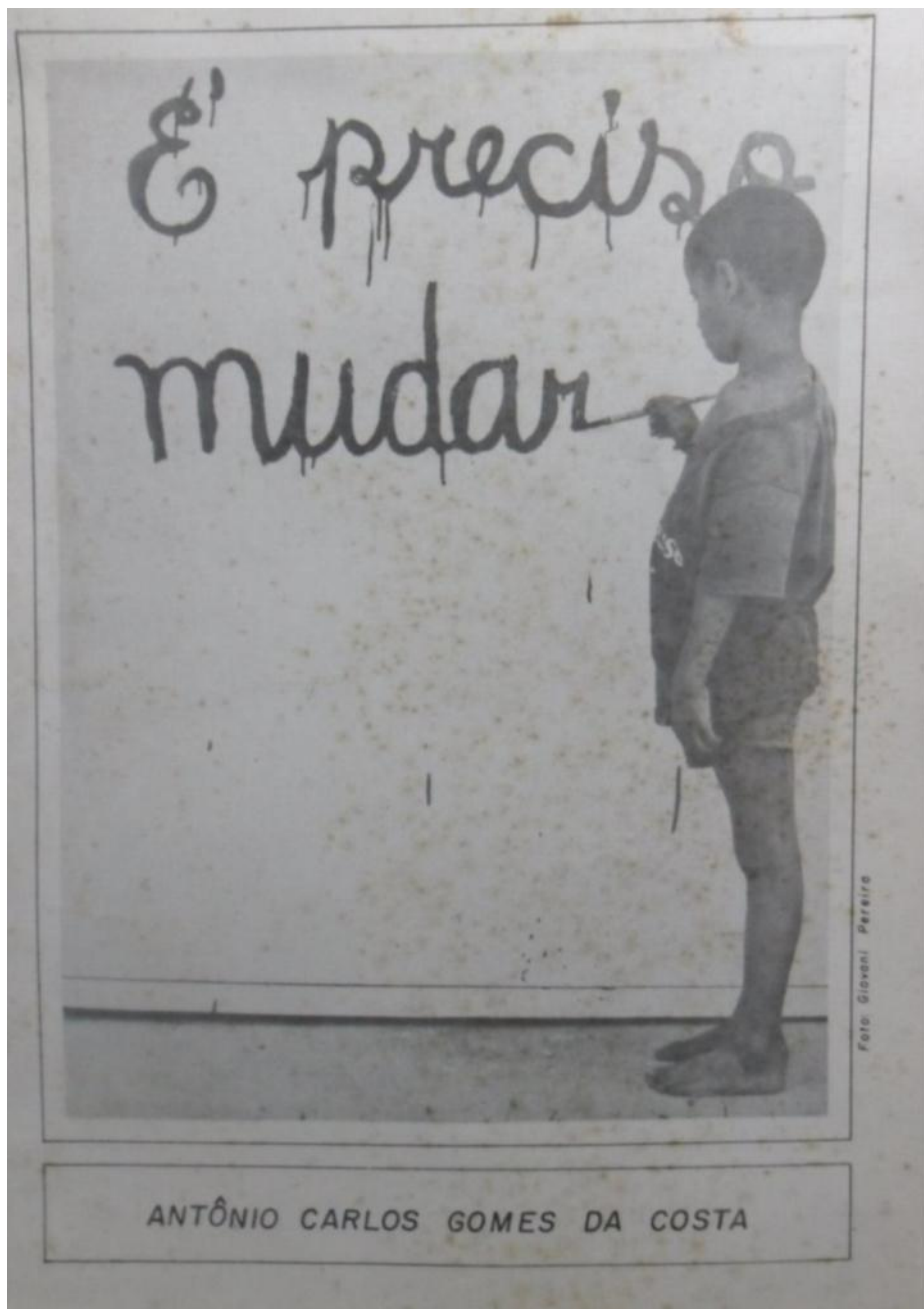
**“Eu vejo o futuro repetir o passado...”**





## **Os desafios do amanhã...**

**Perceber as diferentes Febens.  
Perceber as diferentes Funases.**



Capa do relatório apresentado por Antônio Carlos Gomes da Costa à Funabem, intitulado É preciso Mudar, na década de 1980. Na ocasião, o autor atuava como presidente da Febem em Minas Gerais. Acervo: Arquivo Nacional.

***Pelo direito de construir outra História***

Muito Agradecido!

Humberto Miranda  
humbertoufrpe@gmail.com